

Introdução

<https://doi.org/10.21814/uminho.ed.189.1>

Sara Pereira

Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Instituto de Ciências Sociais,
Universidade do Minho, Braga, Portugal
<https://orcid.org/0000-0002-9978-3847>
sarapereira@ics.uminho.pt

Daniel Brandão

Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Instituto de Ciências Sociais,
Universidade do Minho, Braga, Portugal
<https://orcid.org/0000-0001-6331-0354>
danielbrandao@ics.uminho.pt

Quatro horas com o telemóvel, três horas nas redes sociais, duas horas a ver televisão, duas horas no computador/tablet, uma hora a ver vídeos, uma hora a ouvir música, uma hora a jogar videojogos e 30 minutos a ler livros e ler/ver ou ouvir notícias é o tempo que, em média, 1.131 crianças e jovens, com idades entre os 11 e os 19 anos, dizem gastar em atividades relacionadas com os *media* num dia de semana “normal”, sendo a dependência do telemóvel reconhecida por uma parte significativa desta amostra. Ouvir rádio, ouvir podcasts e ler jornais impressos ou online são atividades a que a amostra não dedica quase tempo nenhum.

Estes são números obtidos pelo projeto *bYou – Estudo das Vivências e Expressões de Crianças e Jovens Sobre os Media*, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Se o consumo mediático aponta para vidas ligadas aos ecrãs, a dimensão da expressão e da participação remete para um público mais desligado e menos envolvido.

Foi a partir destes dados que lançámos o mote para o Congresso *bYou: “Crianças, Jovens e Media: Vidas (Des)Ligadas?”*, que se realizou nos dias 7 e 8 de fevereiro de 2025, na Universidade do Minho. Tendo como ponto de partida os resultados obtidos no projeto *bYou*, procurámos compreender como são tecidos os quotidianos da geração jovem com os *media*; analisar as suas práticas de expressão e de participação; e identificar os assuntos que os ligam, e os que os desligam, dos ecrãs e do mundo. Na senda do que diz o filósofo francês Paul Virilio (2000), este congresso foi

uma oportunidade para se debater se “já não estamos a olhar para as estrelas, mas para os ecrãs”.

O congresso foi ponto de encontro de mais de uma centena de investigadores, professores de vários níveis de ensino, técnicos que trabalham com crianças, profissionais dos *media* e também jovens. O programa contou com quatro sessões plenárias e três blocos de sessões paralelas em que foram apresentadas 43 comunicações, distribuídas por nove mesas.

Neste livro, reunimos na primeira parte o texto de introdução do congresso e os textos dos dois oradores da conferência de abertura: Ana Beatriz Pereira, aluna do 12.º ano da Escola Secundária Vitorino Nemésio, Ilha Terceira, e João Marecos, advogado e investigador ligado a vários projetos culturais, jornalísticos e de cidadania. Na segunda parte deste livro, são apresentados 10 textos de investigadores nacionais e internacionais que participaram no evento, que versam sobre temas relacionados com a problemática proposta pelo congresso.

A terceira parte reúne o Manifesto produzido a partir da discussão, das conclusões e das recomendações dos dois dias de trabalho. Reúne igualmente um texto poético da autoria de José Miguel Braga, escritor e ator, inspirado nos resumos das comunicações dos participantes, bem como em textos produzidos no âmbito do projeto *bYou*.

Agradecimentos

Este texto foi desenvolvido no âmbito do projeto “bYou – Estudo das vivências e expressões dos jovens sobre os *media*”, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia com a referência PTDC/COM-OUT/3004/2020. DOI: <https://doi.org/10.54499/PTDC/COM-OUT/3004/2020>.

Referências

Virilio, P. (2000). Entretien avec Paul Virilio. *Le Monde de l'Éducation*, (287), 12.